

## ASSUNTOS

### COMUNICAÇÃO

NATAL E RESSUREIÇÃO 3

### SERVIÇO

A história de uma mensagem  
(37ª parte) 5

### CIÊNCIA

DIVINO CÉREBRO 7

### PANORAMA

SER INTEGRAL 13

### JUVENTUDE

O JOVEM E SEUS PROBLEMAS 14

### EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO PARA LIDAR COM OS  
CASCALHOS 15

## OUTROS...

- Conversa Breve
- Kardec Afirma
- A Vida Contínua
- Aprendendo com Chico Xavier
- As lições de Chico Xavier

### "INFORMAÇÃO":

é registrada na D.C.D.P. Do D.P.F. sob n. 1702 (Portaria 209/73) - publicada pelo Grupo Espírita "Casa do Caminho" -

### Jornalista responsável:

Zancopé Simões (Reg. 10.162) -

### Redação:

Rua Souza Caldas, 343 - Fone: (11) 2764-5700

Correspondência:

Cx Postal: 45.307 - Ag. VI. Mariana/São Paulo (SP),

"INFORMAÇÃO" não se responsabiliza pelos conceitos e opiniões emitidos pelos seus entrevistados ou articulistas.

### Edição e Impressão:

VAN MOORSEL, ANDRADE & CIA. LTDA.

Rua Souza Caldas, 343 - São Paulo - SP

## Kardec Afirma

Em "O LIVRO DOS ESPÍRITOS",  
Questão 259.

Se o Espírito escolhe o gênero de provas que deve sofrer, todas as tribulações da vida foram previstas e escolhidas por nós?

*"Todas, não, pois não se pode dizer que escolheste e previstes tudo o que vos acontece no mundo, até as menores coisas. Escolheste o gênero de provas; os detalhes são conseqüências da posição escolhida, e freqüentemente de vossas próprias ações. Se o Espírito quis nascer entre malfetores, por exemplo, já sabia a que deslizes se expunha, mas não conhecia cada um dos atos que praticaria; esses atos são produtos de sua vontade ou do seu livre arbítrio. O Espírito sabe que, escolhendo esse caminho, terá de passar por esse gênero de lutas; e sabe de que natureza são as vicissitudes que irá encontrar; mas não sabe quais os acontecimentos que o aguardam. Os detalhes nascem das circunstâncias e da força das coisas. Só os grandes acontecimentos, que influem no destino, estão previstos. Se tomas um caminho cheio de desvios, sabes que deves ter muitas precauções, porque corres o perigo de cair, mas não sabes quando cairás, e pode ser que nem caias, se fores bastante prudente. Se ao passar pela rua uma telha te cair na cabeça, não penses que estava escrito, como se diz vulgarmente".*

## Mensagem da capa

**"Não perca a oportunidade de servir aos semelhantes. Hoje ou amanhã, você precisará de concurso alheio. Não perca tempo. Os dias voltam, mas os minutos são outros. Não perca a paciência. Recorde a paciência inesgotável de Deus".**

André Luiz



## REMUNERAÇÃO ESPIRITUAL

Emmanuel

*“O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a gozar dos frutos.” Paulo – Timóteo, 2:6*

*Além do salário amodado o trabalho se faz invariavelmente, seguido de remuneração espiritual respectiva, da qual salientamos alguns dos itens mais significativos: acende a luz da experiência; ensina-nos a conhecer as dificuldades e problemas do próximo, induzindo-nos, por isso mesmo, a respeitá-lo; promove a auto-educação; desenvolve a criatividade e a noção de valor do tempo; imuniza contra os perigos da aventura e do tédio; estabelece apreço em nosso área de ação; dilata o entendimento; amplia-nos o campo das relações afetivas; atrai simpatia e colaboração; extingue, a pouco e pouco, as tendências inferiores que ainda estejamos trazendo de existências passadas.*

*Quando o trabalho, no entretanto, se transforma em prazer de servir, surge o ponto mais importante da remuneração espiritual: toda vez que a Justiça Divina nos procura no endereço exato para execução das sentenças que lavramos contra nós próprios, segundo as leis de causa e efeito, se nos encontra em serviço ao próximo, manda a Divina Misericórdia que a execução seja suspensa, por tempo indeterminado.*

*E, quando ocorre, em momento oportuno, o nosso contato indispensável com os mecanismos da Justiça Terrena, eis que a influência de todos aqueles a quem, porventura, tenhamos prestado algum benefício aparece em nosso auxílio, já que semelhantes companheiros se convertem espontaneamente em advogados naturais de nossa causa, amenizando as penalidades em que estejamos incursos ou suprindo-as, de todo, se já tivermos resgatado em amor aquilo que devíamos em provação ou sofrimento, para a retificação e tranquilidade em nós mesmos.*

*Reflitamos nisso e concluamos que trabalhar e servir, em qualquer parte, ser-nos-ão sempre apoio constante e promoção à Vida Melhor.*

( psicografado por Francisco Cândido Xavier. )



## NATAL E RESSUREIÇÃO

por Walter de Moraes Fontes

***“Guardarás este dia nas vossas gerações por estatuto perpétuo...”***

Moisés concitou o Povo Hebreu a lembrar, home nagear e a festejar a data da sua libertação do jugo voluntário a que se haviam submetido no Egito, no dia correspondente àquele em que atravessaram o Mar Vermelho, em busca de Canaã.

Aquela passagem e a sua comemoração, identificada pela expressão **“pashua”**, perpetuou-se com o nome de “páscoa” após o cristianismo.

O povo judeu continuou a reverenciar aquela data seguindo a sua tradição secular.

Os judeus convertidos ao cristianismo, no começo da era cristã, adaptaram a sua festa tradicional da “pashua” para lembrar o sublime episódio da **Ressurreição de Jesus**, com o significado da **Sua passagem da vida humana para a espiritual**.

Segundo o Clero Católico, com a ressurreição do Cristo, os cristãos passaram a viver uma festa perene, pois a **Festa da Páscoa celebrada por Jesus, última ceia com os Apóstolos, em memória da passagem dos Hebreus pelo Mar Vermelho para deixar a escravidão do Egito, tornou-se no sinal da passagem do Cristo da morte para a ressurreição**.

Assim interpretando o episódio da ressurreição de Jesus, os novos cristãos passaram a **celebrar a data da Última Ceia de Jesus com os discípulos** como sendo a **Páscoa Cristã, que simbolizaria o momento da Sua ressurreição**.

O Padre Mélinge, mais conhecido como Padre Alta, observa que:

***“Essa festa da Ressurreição de Jesus Cristo, era, a princípio, e foi, durante longo tempo, a única festa cristã”.***

***“Solenemente os cristãos - dos primeiros séculos – celebravam a ressurreição uma só vez ao ano; porém todos os domingos a rememoravam, quando se reuniam para celebrar o “Mistério da Eucaristia”***

Dirigindo-se aos Coríntios, Paulo confirma esse registro histórico, ao escrever que:

***“Alimpai-vos do fermento velho, para que***

***sejais uma nova massa...***

“Porque o Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós.

“Pelo que **façamos festa, não com o fermento velho, mas com os “asmos” da sinceridade da verdade** ( refere-se Paulo aos pães sem fermento de que falava Moisés para a comemoração da passagem pelo Mar Vermelho ) Co.1 – 5:7/8)

Aos Romanos, fortalecendo o significado da Ressurreição de Jesus para os cristãos e a comemoração que deveria ser feita, acentuou Paulo que:

***“De sorte que fomos sepultados com Ele pelo batismo da morte; para que como o Cristo ressuscitou dos mortos, assim andemos nós também em novidade de vida” ( em nova vida )...Porque, se fomos plantados juntamente com Ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição.”*** (Rm.6:5 ss).

A tradição dessa comemoração da ressurreição, como única festa que os novos cristãos respeitavam, teria permanecido nos três primeiros séculos, depois de Jesus.

Constantino, o imperador romano que interrompeu o curso das perseguições aos cristãos, possibilitou o aparecimento dos dogmas, fixados através dos “concílios” dos que se impunham como líderes da nova igreja, de Nicéia e Caledônia ( nos anos de 325 e 451 dC. ).

No ano de 306 dC, aquele imperador concedeu aos cristãos o livre exercício de sua religião, conferindo privilégios tais aos seus ministros, que eles **passaram a realizar** o que denominaram ser **“prodígios da reforma”**

Alguns biógrafos afirmam que o episódio caracterizara-se como sendo o momento histórico de uma efetiva **“religião no trono”**.

A reforma do credo cristão foi oficializada, inicialmente, pelo Concílio de Nicéia, cidade situada a noroeste da atual Turquia, sul do Mar Morto, na divisa com a atual Armênia, também denominada ao tempo daquela reforma do cristianismo primitivo, como Ásia Menor.

Aquele simpósio reuniu trezentos e dezoito líderes, vindos de todas as partes do império



romano , que, posteriormente, foram constituídos como “bispos”, denominação originária da expressão latina “episcopus” que , por corruptela, gerou o título eclesiástico de bispo prelado com poderes de direção ou governo espiritual.

O resultado obtido, conhecido como “símbolo de Nicéia” gerou o “Credo da Igreja”, até hoje recitado com respeito pelos fiéis : “creio ... na comunhão dos santos...”, vale dizer : creio na opinião comum dos bispos..., e na substituição da “experiência religiosa “ de trezentos anos pela ortodoxia imposta.

Apartir de então, inicia-se ferrenha perseguição a Ário , padre de Alexandria, e seus seguidores , que não aceitavam a divindade de Jesus e a validade do Concílio de Nicéia , porque também proibia o intercâmbio espiritual que desenvolviam em suas reuniões religiosas, tal como fora iniciado por Jesus , no dia da sua aparição aos discípulos na Galileia , depois da recomendação que o Mestre fez a Maria Madalena, perante o Túmulo de Jerusalém, e à mãe de Tiago, também Maria, quando Lhes disse:

**“Não temais, ide dizer a meus irmãos que vão à Galileia, e lá Me verão”**(Mt.28:10)

Aos discípulos, no encontro espiritual da Galiléia, Jesus lhes garantiu que:

“Recebereis a virtude do espírito...que há de vir sobre vós, ser-Me-eis testemunhas.

Depois da última comunicação , que encerrou um ciclo de quarenta , pois que, como revela o Livro de Atos, (Atos 1:3), durante o período de quarenta dias Jesus se comunicou com os discípulos em vários lugares. (Atos.1:3 ), verificou-se a sua despedida:

**“Jesus , envolvido em uma nuvem de ectoplasma, subiu .”**

**E dois espíritos que também se manifestaram ali , disseram-lhes:**

**“Jesus foi recebido,... mas há de vir assim como o visteis ir .”** ( At. 1:11/11).

Foi esse episódio que marcou a data da ressurreição de Jesus.

José Huby ( Christvs ) refere que **“...a doutrina de S. Atanásio, seguindo a de S.Irineu,**

**afirmava a crença no Verbo Feito carne pois que era preciso que Deus se fizesse homem para nos ensinar humanamente** (S.Irineu ).

O Concílio de Nicéia, reunido para decidir das questões dogmáticas e doutrinárias, apoiando-se em interpretações escriturísticas fixou o dogma da divindade real de Jesus,

A partir de então, os “ Líderes da Igreja” passaram a ensinar que o nascimento de Jesus era o momento da encarnação de Deus entre os homens.

O povo, assim influenciado, foi aos poucos relegando a páscoa à consideração de simples festa tradicional , sem o conteúdo sério da memória da ressurreição, ou seja do aparecimento de Jesus Vivo, após a crucificação.

Os cristãos passaram a reverenciar o nascimento de Jesus , como Festa do Natal de Jesus e que acendera no mundo a luz da vida espiritual para iluminar o caminho da humanidade .

A lembrança da ressurreição trazia o componente da tristeza do gólgota.

Por outro lado, fomentaria a prática da evocação dos mortos que o dogmatismo central da igreja não recomendava e que Allan Kardec restabeleceu com a revivescência do cristianismo puro , sem dogmas.

A festa do Natal de Jesus é um momento de alegria para a humanidade.

Como registra o Evangelho de João :

**“Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens”** (Jo1:4)

A representação do presépio contém a beleza e a magia do nascimento.

O conteúdo poético do texto de Lucas ( 1:8/14) assim revela a beleza do episódio:

**“Os pastores estavam no campo. Um anjo lhes apareceu e disse : Não temais, vos trago boas novas. Na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador.**

**“No mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais.”**

**Uma multidão de Espíritos, louvando a Deus e dizia em coro:**

**“Glória a Deus nas Alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens”.**



Série: A HISTÓRIA DE UMA MENSAGEM  
“A Certeza definitiva de que a vida continua”  
(37.ª Parte)

A história de hoje nos leva à Frutal, estado de Minas Gerais, em 03 de fevereiro de 1985. Naquele domingo, por volta das 18 horas, no trevo da rodovia BR 364, um veículo Volkswagen - sedan foi praticamente “atropelado” por uma carreta Scania que, sem conseguir frear, acabou arrastando o carro por 60 metros além da colisão. No acidente, os 05 (cinco) ocupantes do automóvel morreram na hora. Todos menores de idade. O impacto da ocorrência repercutiu em toda cidade quando a notícia se espalhou, visto que várias famílias foram atingidas pela tragédia. Quase três meses depois, parte do desespero e da dor dos familiares dos desencarnantes começou a ser abrandado em Uberaba, MG.

#### A LEI SE CUMPRE.

*“Estou aqui com as notícias que ansiávamos transmitir para sossegar os familiares e os amigos, a nosso respeito. Estou consciente do desastre calamitoso de que fomos vítimas. Pai, não sei como foi o que sucedeu. Quando vimos a carreta na retaguarda, tivemos o susto natural de quem percebe o perigo, e ficamos baratinados, ignorando como retirar o carro fora da pista, na rodovia. Não sei, porém, como não nos foi possível retirar o veículo do meio da pista, justamente quando queríamos e precisávamos afastar a máquina que parou instantaneamente, à maneira de um animal que se decidiu a empacar.”*

A descrição de Rodrigo bem demonstra a importância do reflexo resultante da experiência e maturidade psicológica necessárias para assumir o volante de um carro, especialmente numa rodovia.

Claro que o momento sugere a manifestação das forças que norteiam a execução das penas previstas na Lei de CAUSA E EFEITO. Quando isso está marcado para acontecer, a distração, o defeito mecânico, enfim, as aparentes coincidências desencadeiam o evento que dissipará a culpa de outrora.

#### TUDO MUITO RÁPIDO.

*“Creio que nenhum de nós saberá contar o que foi aquele amasso de ferragem, sufocando-nos e retalhando-nos o corpo. Falando a verdade, não sei se pela emoção ou pelo susto, não sentimos dor alguma. Lembro-me de que saltamos do corpo, tão de improviso, que a cena me lembrou o amendoim quando salta da casca. Vimo-nos todos de pé, ao lado de pessoas que pareciam nos esperar. Estávamos, porém, tontos e inseguros. O Romêro me fitou espantado, como quem queria explicações que eu mesmo não sabia dar. A hora não admitia saudações ou cortêsias, porque a nossa cabeça rodopiava.”*

Muito interessante e impactantes os detalhes colocados por Rodrigo. Embora pareça insensibilidade demasiada a forma como ele descreve os lances assustadores do acidente, a sua percepção consegue nos dar uma ideia de como foi tudo. O não registro de dores se explica pela intensidade e rapidez da ocorrência que libera em nosso organismo doses elevadas de adrenalina que como nos anestesia o corpo. Na verdade o susto e a desesperada tentativa de entender o que sucedia, ou a expectativa de se liberar do que se passava não dava margem a outras cogitações.

**MARCADO PARA ACONTECER.**

*“Fomos então carregados para uma ambulância de grande tamanho, mas o ambiente estava diferente. As pessoas que nos aguardavam, ao que parece, sabiam que nós todos íamos tombar ali mesmo, porque nos abraçaram, qual se fôssemos crianças, e seguiram conosco, à pressa, na direção da ambulância. Um senhor recomendava-nos que não olhássemos para trás. Ele pusera o Português nos braços fortes, e as senhoras presentes guardaram a cada um de nós no próprio colo, apressadamente. Assim que a ambulância deu partida, caímos todos num sono esquisito, como se tivéssemos recebido injeções de sedativos fortes. E dormimos.”*

Já disse um dos espíritos, cuja mensagem foi apresentada em programa anterior, que os acidentes imprevistos na Terra estão marcados para acontecer no Plano Espiritual. E o relato de Rodrigo confirma isso. Fala em pessoas que os aguardavam e que pareciam saber com antecedência que os cinco rapazes iriam tombar ali mesmo. Cita a ambulância de grande tamanho para onde todos foram conduzidos. Menciona também a manifestação do “sono esquisito” em que todos caíram, como se “tivessem recebido injeções de sedativos fortes”, o que corresponde ao torpor característico dos processos de desencarnação.

**DIFÍCIL.**

*“Quando acordei, pois fui eu a despertar antes de todos na enfermaria em que ficamos segregados, vim a saber que o homem que carregara o Portu-*

*guês se chamava Sandoval, e fiquei sabendo que era o Dr. Sandoval de Sá. Cautelosamente, ele me informou que eu estava em condições de saber o que acontecera pelas muitas leituras que já fizera. Ele me esclareceu que estávamos sob a proteção de nossas parentas, e falou-me que a vovó Minerva me havia suportado nos braços, que o Romêro havia sido transportado do carro para a ambulância pela nossa avó ou bisavó Filhuca, que a tia Geralda carregara o Guto desmaiado e a tia Luizinha havia se encarregado de conduzir o Nadinho nos próprios braços. Quando estávamos nesse dia, logo apareceu a vovó Minerva que procurou me consolar, pois a notícia recebida me reduzira a um menino chorão, vendo os companheiros inanimados. Começou para mim uma vida nova, porque senti muito a falta de sua presença, do Leonardo e da Luciene, ao mesmo tempo em que imaginava o sofrimento de nossos familiares da cidade.”*

Vê-se pelos apontamentos de Rodrigo que, vencido o processo de desligamento do corpo físico, bem como os efeitos das impressões fixadas do acidente sofrido, chegara a hora da tomada de consciência. E a compreensão de que a morte lhe impusera tamanha mudança, provocou-lhe a reação normal da desarmonia emocional que encontra nas lágrimas derramadas a válvula de escape para tanta turbulência interior. Como se vê, a presença de representantes da família já domiciliados no Plano Espiritual foi de extrema importância, fato que somente a Doutrina Espírita exemplifica.

A íntegra desta e outras mensagens poderá ser lida na obra “ESTAMOS VIVOS”, publicada pelo , de Araras.

## DIVINO CÉREBRO

Rubens Santini

A finalidade deste trabalho é apresentar algumas informações do que a ciência vem fazendo, e as suas mais recentes descobertas, o que acontece com o nosso cérebro quando estamos **em transe, em meditação** e em nossos **momentos de orações**.

Foram detectadas as partes do cérebro que são afetadas nesses períodos de contato com o Plano Espiritual.

### Mas afinal, o que é o cérebro?

Retirando o cérebro da caixa craniana, podemos constatar o seu aspecto nada atraente, um pouco repulsivo e iremos verificar sua fragilidade. Sua massa amolecida e gelatinosa, pesando um pouco mais de um quilo e se desfaz ao menor toque e à sua manipulação. Com a sua aparência bastante simples, esta massa mole e embranquecida, é o órgão mais importante de nosso corpo. Ele controla tudo o que fazemos: nossos sentidos, nossos movimentos, pensamentos, memória, linguagem, aprendizado, além das emoções e o controle de substâncias químicas de nosso sangue, que por sua vez, tem um forte efeito em nosso organismo.

Como é um órgão com funções bastante nobre e elevado, o cérebro precisa de uma boa proteção contra acidentes. O ser humano mantendo-se de pé, deixa-o longe de choques e batidas. Este órgão fica alojado dentro de uma estrutura óssea que é a caixa craniana. Esta estrutura, mesmo sendo forte e rígida, uma pancada violenta pode balançar o cérebro e causar-lhe danos. Para dar-lhe uma segurança maior, existem membranas, denominadas meninges, que o recobrem completamente. Entre o espaço destas membranas, há um líquido no qual o cérebro fica flutuando, fornecendo uma nova camada de proteção.

Apesar de toda ciência e equipamentos à nossa disposição, é muito difícil, ainda, explicar em detalhes o funcionamento do cérebro humano. Ainda há dificuldades para explicar a origem dos pensamentos e como é, e onde fica armazenada a nossa memória.

### II – O cérebro na antiguidade

Os primeiros estudos que temos sobre o cérebro vem do século 5 A.C. do médico grego Alcmeon. Ele fez dissecação de alguns animais e delineou as funções do quiasma e dos nervos óticos, aonde chegou à conclusão que o cérebro seria o órgão da mente e das sensações, sendo

também responsável pela memória e o pensamento.

Um século mais tarde, Aristóteles, pai da anatomia comparada, e um dos maiores filósofos-cientistas da História, discordou de Alcmeon e afirmou que o coração seria o centro das sensações.

Desde então, muitos filósofos gregos passaram a considerar o coração como o órgão mais importante do corpo, passando a denominá-los como sede da alma.

Hipócrates (460-370 A.C.), em seus escritos "**Corpus hippocraticum**", afirmou que o cérebro é o centro controlador do organismo, sede do pensamento e da emoção.

No período pós-renascentista, o francês René Descartes (1596-1650), fundador da filosofia moderna, fez menção que a glândula pineal seria a sede da alma humana.

### III – Funções do cérebro

Diversos cientistas já conseguiram mapear o nosso cérebro e identificar diversas regiões responsáveis pelo controle da visão, audição, olfato, paladar, dos movimentos automáticos, das nossas emoções.

O cérebro é o centro de controle dos nossos movimentos, do sono, das atividades vitais para a nossa sobrevivência.

Ele recebe e interpreta os inúmeros sinais do nosso organismo e do mundo ao nosso redor. Para conhecer um pouco sobre este órgão, vamos analisar rapidamente suas partes e o que elas fazem:

- (1) - **Tronco encefálico:** fica situado na base do cérebro, onde se liga com a medula espinhal.
- (2) - **Medula espinhal:** controla os movimentos reflexos da cabeça, dos olhos, da respiração, digestão, sono e frequência cardíaca.
- (3) - **Hipotálamo:** controla a liberação dos hormônios de stress e sexuais, regulação do comportamento sexual, ritmo circadiano do sono e da vigília.
- (4) - **Amígdala:** controle das emoções, principalmente o medo e a ansiedade. Instinto de proteção.
- (5) - **Hipocampo:** armazena fatos e informações para a memória a longo prazo.
- (6) - **Cerebelo:** integra as informações sensitivas para o controle dos movimentos.
- (7) - **Tálamo:** capta informações sensoriais

através dos olhos, ouvidos ou da pele e as retransmite ao córtex.

(8) - **Córtex:** é a maior parte do cérebro humano, representando a grande maioria do seu peso, envolvendo o topo e as laterais do cérebro. É dividido em 4 partes denominados lobos: lobo occipital, lobo temporal, lobo parietal e lobo frontal.

(9) - **Lobo occipital:** responsável pela percepção visual. Situa-se na parte posterior do cérebro.

(10) - **Lobo temporal:** relaciona-se com a audição e controla a área que compreende a linguagem falada. Interage com a amígdala e o hipocampo. É importante para o aprendizado, a memória e as reações emocionais. Localiza-se logo acima das orelhas.

(11) - **Lobo parietal:** capta informações provenientes da pele. Recebe informações de todos os sentidos e determina em que direção devemos voltar nossa atenção.

(12) - **Lobo frontal:** área relacionada ao pensamento abstrato. Está envolvido no planejamento das ações e movimento.

#### IV – Amamos com o cérebro e não com o coração

Para o neuropsiquiatra americano R. Restarte, as funções normais dos lobos frontais seriam ligadas ao pensamento abstrato, elaborar teses filosóficas e religiosas, respostas afetivas e capacidade para ligações emocionais.

Segundo o Dr. Marino Jr., autor de “**A Religião do Cérebro**”, esta região do cérebro **“... pode ser considerada uma das responsáveis pelos sublimes sentimentos de amor, caridade, fé e esperança, em sua mais alta manifestação,...”** (...) **“Em função desses conhecimentos, reiteremos uma vez mais que amamos com o cérebro e não com o coração, para a tristeza dos antigos escribas, teólogos, filósofos e poetas sonhadores. Além disso, o cérebro é o único instrumento biológico e universal que constitui o alicerce para o comportamento humano, sede de todos os sentimentos, pensamentos e emoções.”**

#### V – Nosso contato com a divindade

**“O Reino dos Céus pode ser encontrado no lobo temporal direito que é o nosso meio de nos comunicarmos com Deus”** é o que afirma o filósofo e neurocientista Artur Mandel em seu livro “**Toward a psychobiology of transcendence: God in the brain**”(1980). De acordo

com Mandel, essa estrutura é como um receptor/transmissor, em vez de puro armazenador de memória, que recebe padrões energéticos e os interpreta ao nível do cérebro, decifrando seu próprio código de experiências espirituais.

O médico Melvin Morse, que escreveu “**Where God lives**” (2000), examina de um modo ainda mais profundo as funções ainda pouco estudadas do lobo temporal. Em sua opinião, esse lobo seria **“... a dádiva divina ao homem, como interface para nos comunicarmos com a divindade, principalmente o lobo temporal direito, que, como o hemisfério direito dos ocidentais, é subutilizado em suas funções mais elevadas, deixando de produzir em nós a necessária introspecção e o contato com as coisas do espírito.”**

No lobo temporal direito é onde podemos despertar a nossa intuição, o nosso sexto sentido. Infelizmente, nós ocidentais utilizamos mais o lobo temporal esquerdo, que está relacionado com raciocínio lógico. É onde percebemos a realidade e a filtramos através dos nossos cinco sentidos.

Marino Jr em seu livro “**A Religião do Cérebro**” nos afirma que **“... esquecemos que a intuição é o poder, que pouco utilizamos, para obter o conhecimento que não pode ser adquirido pela observação científica, seja pela razão ou pela experiência.”**

#### VI – Hemisférios direito e esquerdo do cérebro

O nosso cérebro é dividido em duas metades ou hemisférios, cada parte com funcionalidades diferentes. Seria como se tivéssemos 2 cérebros.

Estes hemisférios cerebrais estão interligados por uma estrutura chamada corpo caloso, que tem a finalidade de manter uma conexão entre estes dois lados e a sua unidade. Imagine um computador, em cada lado do seu ombro, ligados entre si por um cabo. Este cabo é o corpo caloso.

**Vejamos, de uma maneira bem resumida, as funções de cada hemisfério:**

**Hemisfério direito:** comanda o lado esquerdo do corpo humano. É o nosso lado não verbal. Traz percepções, sentimentos e impressões que vem antes das palavras. É o nosso raciocínio intuitivo. Lida com aspectos imateriais da vida: música,



arte, espiritualidade. É a nossa criatividade e imaginação. É o nosso lado do inconsciente.

**Hemisfério esquerdo:** controla o lado direito do corpo humano. É onde se originam as palavras, ou seja, é a nossa comunicação verbal. É o nosso raciocínio lógico, o lado da consciência, é onde lidamos com as coisas materiais e a praticidade do nosso dia-a-dia.

**Uma visão de Hermínio Miranda:** Em seu livro *“Alquimia da Mente”*, Hermínio C. Miranda faz uma descrição bastante interessante dos hemisférios cerebrais, levando em consideração os povos do Ocidente e do Oriente:

*“De alguma forma a dicotomia personalidade/individualidade parece ter sido tratada separadamente, a fim de, eventualmente ocorrer entre elas uma fertilização cruzada. Digo isto porque vejo historicamente, os aspectos hoje atribuídos ao hemisfério direito (intuição, estética, emoção, pensamento não verbal) como características dos povos orientais; ao passo que faculdades identificadas com o lobo temporal esquerdo (pensamento racional, seqüencial, matemático e lingüístico) têm sido mais valorizados e cultivados no Ocidente. Isso explicaria porque razão o Oriente tanto realizou em termos espirituais e especulações tidas místicas, hoje consideradas com mais respeito e melhor entendimento, enquanto o Ocidente concentrou-se no desenvolvimento de aspectos imediatos, materiais e tecnológicos. (...) Oriente e Ocidente seria respectivamente, o hemisfério direito e esquerdo do “cérebro da Terra”, se é que me permitem a imagem arrojada. (...) o Oriente tem que aprender com o Ocidente em termos de conquistas materiais e tecnológicas, ao passo que o Ocidente tem muito que aprender com o Oriente em aspectos espirituais da vida.”*

## VII – Experiência com monges budistas

Houve um bom desenvolvimento e progresso na neurologia e na neurocirurgia, graças à aquisição de imagens computadorizadas do cérebro humano através de ressonância magnética (RM) e da tomografia computadorizada (CT). Através dessas imagens radiológicas é possível fazer diagnósticos mais exatos de lesões, tumores e outras doenças, que não eram possíveis serem feitas há algumas décadas atrás. Essas imagens, puramente anatômicas, juntamente

com imagens funcionais do cérebro realizadas por meio de radioisótopos, como o “spect” (single photon emission computed tomography) e o “PET” (position emission tomography), tem possibilitado realizar diversos outros estudos além da anatomia pura. Com essas técnicas, é possível registrar o funcionamento do cérebro nas epilepsias, durante convulsões, detectar o seu fluxo sanguíneo, seu metabolismo, e monitorar atividades motoras sensitivas e cognitivas, e as áreas afetadas no cérebro.

Nas telas destes equipamentos podemos determinar com precisão, e em cores, as áreas cerebrais envolvidas na elaboração e no entendimento da linguagem, assim como as áreas visuais, auditiva, onde ocorrem as sensações de dor.

Em 2001, Andrew Newberg (Universidade Pensilvânia), juntamente com outros cientistas, utilizaram o “PET” para o estudo da fenomenologia cerebral durante a prática de atividades espirituais em monges budistas voluntários, sobretudo durante os períodos de meditação. À eles foi ligado um longo tubo de infusão intravenosa, para que lhes fosse ministrado um radioisótopo traçador de fluxo sanguíneo cerebral. Durante o período de meditação, ao atingir o período de transe, os monges sinalizavam este estado acionando um fio. Logo em seguida eles recebiam a injeção do radioisótopo. Após alguns minutos, as imagens do cérebro eram visualizadas e comparadas com as outras imagens antes da meditação. Nesta fase de transe na meditação, foi detectado um aumento do fluxo sanguíneo cerebral, mapeado bilateralmente no córtex dos lobos frontais do cérebro, nos giros cíngulos e em ambos os tálamos. Em contrapartida, detectaram um decréscimo desse fluxo nos lobos parietal superiores, bilateralmente – o esquerdo, em geral, era mais afetado que o direito.

Cientistas dinamarqueses observaram que a oração ativa uma área do cérebro onde se processa o conhecimento social, como se estivéssemos conversando com alguma pessoa. Essa área era o córtex pré-frontal.

## VIII – Diferenças entre o cérebro masculino e feminino

A ciência detectou que existem outras diferenças entre o homem e a mulher, além da

aparência física e dos órgãos sexuais.

O cérebro apresenta características femininas ou masculinas. Essas diferenças neurológicas geram comportamentos, sentimentos e modos de pensar diferenciados entre homem e mulher. Além disso, o cérebro humano pode ser feminino ou masculino, independentemente do sexo biológico de uma pessoa.

Segundo a neuropsicologista Anne Moir, da Universidade de Oxford (Inglaterra), em entrevista a revista Época (Ed. Globo): "... A diferença entre o cérebro dos dois gêneros tem raízes evolutivas. Durante o desenvolvimento dos seres humanos, como o homem era o caçador, desenvolveu um cérebro com habilidades manuais, visuais e coordenações manuais para construir ferramentas. Por isso, um cérebro masculino tem mais habilidades manuais. Já as mulheres preparavam os alimentos e cuidavam dos mais novos. Elas tinham que entender os bebês, ler sua linguagem corporal e ajudá-los a sobreviver. Elas tinham que se relacionar com as outras mulheres do grupo e dependiam disso para sobreviver na comunidade e, por isso, desenvolveram um cérebro mais social. Os homens, por sua vez, lidavam com um grupo de caçadores, não precisavam tanto um do outro e se comunicavam apenas com sinais."

### **Abaixo, mais algumas diferenças entre o cérebro masculino e feminino:**

**Cérebro masculino:** sentido de orientação, de fazer planos e estratégias, raciocínio lógico, interesse pela matemática.

**Cérebro feminino:** facilidade em lidar com as palavras, atividades de aconselhamento e terapia. Intuição. Emoção. Sujeito a depressão, devido à baixa produção de serotonina.

### **IX – A fé que faz bem à saúde**

Novos estudos mostram que a fé, seja ela religiosa ou não, nos ajuda a viver mais e melhor.

Pesquisadores americanos estudaram o cérebro em ação e conseguiram mapear regiões que entram em atividade quando alguém está em estado meditativo, em oração ou quando pensa em Deus.

A pesquisa coordenada por Jordam Grafman, do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos, concluiu que as regiões do cérebro

que são acionadas, quando emoções e sensações, ligadas à religião e à crença em Deus, são as mesmas que servem para outras funções do dia-a-dia mental.

Em seu estudo Jordam Grafman analisou o cérebro de 40 pessoas, ligadas a alguma religião ou não, enquanto liam frases ligadas a algum texto relacionado à espiritualidade. Usando imagens de ressonância magnética funcional, que mede a oxigenação do cérebro, o neurocientista descobriu as áreas do cérebro que eram acionadas no momento destas leituras.

Outro neurocientista, Andrew Newberg (Universidade Pensilvânia) deu uma entrevista à revista ÉPOCA (21/mar/09), onde fala sobre o seu livro "COMO DEUS MUDA O SEU CÉREBRO":

### **Época: Como Deus pode mudar a estrutura cerebral das pessoas?**

**Andrew Newberg:** Os novos estudos usando imagens do cérebro mostram que, ao longo prazo, há alterações no lobo frontal (relacionado à memória e à regulação das emoções) e no sistema límbico (ligado às emoções). As pessoas tendem a conseguir a controlar mais suas emoções e expressá-las. A meditação e a oração ajudam a melhorar a relação consigo mesmo e com os outros. Também especulamos que essas práticas alteram inclusive, a química cerebral, como os níveis de serotonina e a dopamina, que regulam o nosso humor, nossa memória e o funcionamento geral de nosso corpo.

**Época: Em seu livro, o senhor fala bastante da meditação, uma prática tradicionalmente ligada às religiões orientais. Existe alguma diferença entre, por exemplo, o catolicismo e o budismo?**

**Newberg:** Não olhamos exatamente para as diferenças entre as religiões, mas para as diferenças práticas. A forma como você pratica a religião é mais importante que as idéias religiosas em si.

**Época: Há algum consenso entre os cientistas de que a fé pode ajudar na manutenção da saúde?**

**Newberg:** Muitos cientistas acreditam que a espiritualidade tem um papel na saúde. A pergunta é quem vai administrar isso e como os profissionais de saúde vão lidar com a espiritualidade de uma maneira apropriada e benéfica. Essas questões



ainda não foram respondidas.

Época: **Há alguma diferença neurológica entre aqueles que crêem e os que não crêem em Deus?**

**Newberg:** Encontramos algumas diferenças, sim, e também notamos diferenças dependendo do tipo de prática religiosa. O problema é que nunca sabemos se aquelas mudanças estão lá porque a pessoa é religiosa há muito tempo ou se ela nasceu daquela maneira e, por causa disso, procurou um tipo de religião ou meditação.

## X – Glândula pineal: relatos da espiritualidade

No século XVII, Descartes (filósofo francês) ensinava que a glândula pineal, ou epífise, seria a sede da alma. Até bem pouco tempo, esta estrutura cerebral era considerado um órgão morto, com função nula. Nas religiões orientais, principalmente entre os hindus, ela é conhecida como a **“flor de mil pétalas”**, um dos elementos orgânicos essenciais que faz ligação com o chacra coronário.

Mas, foi somente a partir de 1945, com a publicação do livro **“MISSIONÁRIOS DA LUZ”**, ditado por André Luiz à Chico Xavier, que tivemos amplas revelações das funções da epífise (ou glândula pineal) no complexo mente-corpo-espírito. Nele, o autor espiritual, André Luiz, explica as funcionalidades, até então desconhecidas: **“Não se trata de órgão morto, mas de poderosa usina”**, esclarece.

Podemos assim resumir essas funcionalidades destacadas do livro psicografado por Chico Xavier:

- (1) - **É a glândula da vida mental, uma das principais expressões físicas do chacra coronário.**
- (2) - **Controla os fenômenos nervosos da emotividade.**
- (3) - **Comanda forças subconscientes, sob determinação da vontade, pela sua ligação à mente.**
- (4) - **Segrega hormônios psíquicos que controlam as glândulas sexuais e todo sistema endócrino.**

Todas essas revelações obtidas pela mediunidade de Chico Xavier poderiam parecer absurdas até o final da década de 1950, uma vez que os tratados da medicina, até essa época, só con-

heciam um pequeno papel desta glândula: teria a atividade frenadora da sexualidade infantil e após 14 anos de idade seria considerado um órgão morto e sem função.

## Transe mediúnico

Durante a tarefa mediúnica a epífise (ou glândula pineal) torna-se muito luminosa. Ocorrem vibrações muito sutis, onde nenhum aparelho conseguiu ainda detectar. Esta glândula é semelhante a uma ervilha, pesando em torno de 100 mg. Durante o transe mediúnico, a sua luminosidade e os seus raios têm uma similaridade a uma flor de lótus.

## Relato de André Luiz

Este pequeno trecho foi extraído de **“MISSIONÁRIOS DA LUZ”**, onde André Luiz está observando uma sessão mediúnica em um Centro Espírita:

**“Enquanto o nosso companheiro se aproveitava da organização mediúnica, vali-me das forças magnéticas que o Instrutor me fornecera, para fixar a máxima atenção no médium. Quanto mais lhe notava a singularidade do cérebro, mais admirava a luz crescente que a epífise deixava perceber. A glândula minúscula transformava-se em núcleo radiante e, em derredor, seus raios formavam um lótus de pétalas sublimes. Examinei atentamente os demais encarnados. Em todos eles, a glândula apresentava notas de luminosidade, mas em nenhum brilhava com no intermediário em serviço. Sobre o núcleo, semelhante agora a flor resplandecente, caía luzes suaves, do Mais Alto, reconhecendo eu que ali se encontraram um jogo de vibrações delicadíssimas, imperceptíveis para mim.”**

## XI – Glândula pineal: relatos científicos

Em seu estudo publicado no Boletim Médico Espírita (AME-SP) (1997): **“Glândula Pineal: Ciência e Mito”**, o Dr. Sérgio Felipe de Oliveira (médico e pesquisador do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo) chegou à seguinte conclusão nas suas pesquisas:

**“A pineal é um sensor capaz de “ver” o mun-**

**do espiritual e de coligá-lo com a estrutura biológica. É uma glândula que “vive” o dualismo espírito-matéria. O cérebro capta o magnetismo externo através da glândula pineal”.**

Após analisar a composição desta glândula, o médico-cientista Dr. Sérgio Felipe de Oliveira detectou na sua estrutura cristais de apatita (mineral incolor composto por fosfato de cálcio e que contém Urânio em seu interior), mineral este que pode ser encontrado na natureza sob forma de pedras laminosas. Segundo suas pesquisas, este cristal capta campos eletromagnéticos. “E o Plano Espiritual age por meio desses campos. A interferência divina acontece obedecendo as leis da própria natureza”, esclarece Dr. Sérgio.

Para confirmar sua tese, ele realizou diversos exames neurológicos, através da tomografia e eletroencefalograma, em pacientes em transe. **“Verificamos a atividade na pineal durante estes momentos. Ela é uma espécie de antena que capta estímulos da alma de outras pessoas, encarnadas ou desencarnadas, como se fosse um olho sensível à energia eletromagnética”, concluiu o médico-cientista-espírita.**

## XII – Como manter o cérebro saudável

À medida que vamos envelhecendo, a maneira mais eficaz de manter o cérebro saudável é através de atividades físicas.

Para manter o seu desempenho correto, os neurônios precisam de suprimentos de sangue e glicose no cérebro. E isto diminui no decorrer dos anos.

Fazer exercícios regularmente, do tipo que deve aumentar a frequência cardíaca, é uma boa maneira de conservarmos as capacidades cognitivas na terceira idade.

Para atingir os seus objetivos, o exercício físico tem que ser feito pelo menos 30 minutos, 3 vezes por semana. Nada como uma boa caminhada ou algumas pedaladas na bicicleta...

A boa prática dos exercícios está associada ao menor risco de demência na velhice. Quem se exercita regularmente tem três vezes menos chance de ter Alzheimer. Além disto, esta prática é um bom “remédio” para melhorar o nosso humor.

Mas não basta fazê-los mecanicamente. A atividade física tem que ser voluntária e

não forçada. O que mostra que não se pode estimular o cérebro na base da obrigação. É a mentalidade da pessoa que irá determinar a idade do seu cérebro.

## XIII – Perispírito e Memória

Para complementar os nossos estudos, fomos consultar o bellissimo livro **“Perispírito”** de Zalmino Zimmermann, onde extraímos as seguintes anotações do capítulo 10: “Perispírito e Memória”:

(1) **“Função psíquica das mais delicadas, pouco se sabe, ainda, sobre a memória, capacidade que tem o Espírito, em suas existências, de fixar, conservar, evocar, reconhecer e localizar, sob forma de lembranças, as impressões resultantes das experiências vividas, recuperando-as mais ou menos nítidas.”**

(2) **“À luz do Espiritismo, entende-se de que a memória é patrimônio da alma. A alma é que pensa.”**

(3) **“Fica claro, assim, que se é a alma que pensa e que, por conseguinte, guarda e lembram as impressões das experiências vividas em suas peregrinações evolutivas, ela impescinde, como visto, do perispírito como seu indestrutível, indissociável agente de manifestação, ainda que possa estar sujeito a transformações, de acordo com o grau de adiantamento da alma e, conseqüentemente, do plano em que estagia e o meio em que se opera.”**

**Livro dos Espíritos – questão 89a: “O pensamento não é a própria alma que se transporta?”**

- “Quando o pensamento está em alguma parte, a alma também o está, pois é a alma que pensa.”

## XIV – Fontes bibliográficas utilizadas como pesquisa.

- (1) - **“A RELIGIÃO DO CÉREBRO”** – Raul Marino Jr. – Ed. Gente
- (2) - **“BEM-VINDO AO SEU CÉREBRO”** – Dra. Sandra Aamodt e Dr. Sam Wang – Cultrix
- (3) - **“ALQUIMIA DA MENTE”** – Hermínio C. Miranda – Publicações Lachâtre
- (4) - **“O DOM DA MEDIUNIDADE”** – Marlene Nobre – FE
- (5) - **“A OBSESSÃO E SUAS MÁSCARAS”** – Marlene Nobre – FE
- (6) - **“PERISPÍRITO”** – Zalmino Zimmermann Ed. Allan Kardec
- (7) - **“MISSIONÁRIOS DA LUÍZ”** – Espírito de André Luiz através de Chico Xavier.



## SER INTEGRAL

Orson Peter Carrara

Imagina-se a criatura humana ser apenas o conjunto biológico do corpo humano. Em virtude desse grande equívoco, apega-se com demasia aos prazeres materiais (de todas as ordens), em prejuízo da real natureza do próprio ser. Dos excessos cometidos, do apego exagerado à vida material e do desprestígio aos valores essenciais da existência surgem as enfermidades físicas, psicológicas e morais, com prejuízos evidentes para si mesmo e para a sociedade. Os problemas da atualidade nada mais são do que consequência desse falso entendimento. Imaginando-se ser exclusivamente o corpo, há uma busca desenfreada para aproveitar o momento que passa, sem importar-se com os meios que utiliza para obtenção daquilo que imagina o prazer maior da vida. E aí surge o consumismo, a valorização das aparências e claro que o estreitamento da fraternidade nas relações humanas, justamente pela preponderância do orgulho e do egoísmo que ainda caracteriza a grande maioria dos habitantes do planeta. A própria educação familiar, falseada nesses princípios, acaba levando o indivíduo a valorizar o ter em detrimento do ser.

Na verdade não somos o corpo. Estamos nele. Em outras palavras, somos um ser imortal destinado à perfeição – através de experiências evolutivas – que estagia periodicamente em corpos de carne através das existências humanas. Este ser, queira chamá-lo de espírito ou alma, conforme a interpretação religiosa de cada crença, é o ser principal, o ser pensante, o comandante do corpo, e nele, o ser principal, estão as qualidades morais e intelectuais do ser integral. Porém, há ainda um detalhe importante: o ser principal é espiritual, incompatível com a matéria de que é formado o corpo. Entre eles, há um terceiro elemento, que liga ambos. Não se trata de outro ser, mas apenas de um elemento semi-material (e que, portanto, participa da natureza de

ambos), que permite o intercâmbio entre as duas naturezas: espiritual e material. Kardec, o Codificador do Espiritismo, denominou-o de perispírito.

O ser integral é formado por espírito (ser pensante), corpo (instrumento daquele) e perispírito (elo de ligação entre ambos). É por causa desse elemento de ligação que ocorrem os fenômenos mediúnicos. Podemos, inclusive, afirmar que este elemento é o corpo espiritual ou aparência do espírito. Sim, porque o espírito, propriamente dito, não tem forma ou aparência. A aparência humana está no perispírito, que inclusive molda o novo corpo numa gestação. Quando o espírito está encarnado, ele está justaposto ao corpo. Quando está desencarnado ou vivendo no mundo dos espíritos, ele é a forma e aparência do espírito. Por força deste elemento de ligação, é que os atos de uma existência se refletem em outra, por exemplo.

Por este simples entendimento, verifica-se a solidariedade entre as existências e a necessidade do aprimoramento moral, que em última análise, está no espírito.

Extinta a vida física pelo fenômeno biológico da morte, continuamos a viver no mundo espiritual, utilizando o perispírito, ou corpo espiritual. Os danos causados neste corpo espiritual pelos excessos do corpo (inclusive da mente), estarão conosco, portanto, na vida espiritual e se refletirão nas existências futuras. Consequência lógica, não?

Daí a importância de se perceber a transitoriedade da vida física e priorizar os assuntos que digam respeito à alma imortal. É de nosso próprio interesse o contínuo aperfeiçoamento moral, o aprimoramento intelectual, porque esses jamais se perdem. Ao invés da ilusão de acharmos que os valores materiais e os prazeres da vida física é que são os verdadeiros. Este equívoco é a causa de tantos transtornos enfrentados no mundo.

FONTE: O FRATERNO, Nº 36.



## O JOVEM E SEUS PROBLEMAS

### PRECES

**“Os católicos rezam para os santos, os evangélicos para Jesus, os umbandistas para seus orixás, os espíritas para seus guias e protetores. Não é tudo a mesma coisa?”**

Do ponto de vista moral, sim. Allan Kardec, no capítulo 28 de O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, afirma com muita clareza e convicção: “O Espiritismo reconhece como boas as preces de todos os cultos, quando elas partem do coração e não apenas dos lábios. Por isso, a doutrina não impõe censura a nenhum tipo de prece. Deus é demasiado bom para rejeitar a voz que implora ou canta louvores, só porque o faz de um modo e não de outro. Todo aquele que condena as preces, que não são iguais à sua, demonstra que desconhece a grandeza de Deus. Portanto, crer que Deus pretere uma oração a outra, um culto a outro, é atribuir a Ele a pequenez e as paixões humanas”. Logo, para o Espiritismo, tudo o que parte de um coração sincero tem valor real diante de Deus, independente da crença e da forma com que cada um se manifesta, pedindo auxílio. O que diferencia o Espiritismo das religiões em geral é o apenas entendimento de como a prece funciona, que

efeitos ela pode causar, pois, para a Doutrina Espírita nada acontece fora das leis naturais, que são as Leis de Deus. Prece, na realidade, é a vontade se exprimindo pelo pensamento, e o pensamento é um tipo de energia que também está submetido às leis da natureza. É por isso que, à primeira vista, duas pessoas orando, um parece estar sendo atendido e outro não. A prece, segundo o Espiritismo, não tem um efeito mágico ou milagroso. Ela é uma mensagem que se manifesta pelo pensamento e que vai acionar mecanismos naturais. Na verdade, quem nos atende são os Espíritos – seja qual for a prece e qualquer o modo pelo qual ela é formulada: eles são os agentes da espiritualidade. Podemos chamá-los simplesmente de Espíritos; mas também podemos chamá-los de anjos, de guias, de santos, de mensageiros, de orixás, etc. Esse atendimento nada tem de extraordinário ou sobrenatural, porque quase sempre se apresenta de um modo tão natural que nem desconfiamos que estamos sendo atendidos. É como pedir ajuda a um amigo ou a uma pessoa que nos quer bem: às vezes, ela pode nos ajudar; de outras, não. Essa ajuda não depende somente de sua vontade. É preciso constatar se estamos em condições de receber, e isso depende nós.

Agora você pode pesquisar números anteriores de **INFORMAÇÃO**,

Ou a **SÉRIE INFORMAÇÃO ESPÍRITA EM VÍDEO** no site

**[www.revistainformacao.com.br](http://www.revistainformacao.com.br)**

Caso queira copiar qualquer ou todos os programas da série

**INFORMAÇÃO ESPÍRITA** no formato DVD, basta acessar o portal

**[www.dominipublico.gov.br](http://www.dominipublico.gov.br),**

clicando em **vídeo** e documentário, seguindo as demais instruções lá existentes.

## EDUCAÇÃO PARA LIDAR COM OS CASCALHOS

Geziel Andrade

Conta-se que Chico Xavier, certa vez, ouviu de um amigo a seguinte questão:

— **Chico, como é difícil conciliarmos as coisas da vida material com as coisas espirituais. Todo dia, temos que realizar muitos trabalhos grosseiros; temos que suportar muita conversa sem proveito ou utilidade para a alma. O que fazer?**

Chico Xavier, demonstrando compreensão e gentileza, respondeu:

— **Emmanuel nos orienta que a vida é assim mesmo. Dela extraímos muita coisa boa, mas, para isto, precisamos lidar com sessenta por cento de cascalhos. Então, devemos ouvir as conversas julgadas sem proveito e realizar os trabalhos árduos com muita paciência e alegria.**

Surpreendido com essa resposta sensata e com a alma imediatamente renovada com a orientação sábia, o amigo de Chico retornou aos seus afazeres, porém, agora, consciente de que precisava lidar, com paciência e alegria, com os cascalhos que surgem no trabalho diário de extrair ouro da mina da vida material.

### A EDUCAÇÃO ESPÍRITA DESENVOLVENDO A PACIÊNCIA E A ALEGRIA

A educação espírita, com base nos ensinamentos de Allan Kardec e dos bons Espíritos, desenvolve em nossa alma as virtudes da paciência e da alegria.

Assim, conseguimos lidar com mais facilidade com os cascalhos que surgem no trabalho incessante de obter da vida material o ouro do conhecimento, da experiência, da sabedoria, do amor e da nobreza moral e espiritual.

### LIÇÕES CONTIDAS EM “O LIVRO DOS ESPÍRITOS”

Com as lições contidas em **O LIVRO DOS ESPÍRITOS**, questões 530, 707, 862 e 943, somos estimulados a exercitar a paciência ante os cascalhos que podem ser denominados de embaraços, contratempos, obstáculos, decepções, adversidades e vicissitudes da vida material.

Assim, mantemos a alegria, o autocontrole e demonstramos maturidade no cumprimento das obrigações familiares, profissionais e sociais, crescendo em méritos e conquistas pessoais.

### LIÇÕES CONTIDAS EM “O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO”

Em **O EVANGELHO SEGUNDO E ESPIRITISMO**, capítulo 9, aprendemos que devemos vencer a prova da paciência que surge a todo momento no convívio e no relacionamento com os semelhantes, praticando as virtudes ensinadas e exemplificadas por Jesus, notadamente a da caridade e a do perdão.

A caridade deve ser a nossa resposta àqueles que nos aborrecem e o perdão deve ser a nossa reação àqueles que aparecem em nosso caminho para servir de instrumento de contrariedade e de sofrimento.

Assim, não nos entregamos à cólera, e exemplificamos a prática da tolerância e do bem, preservando a saúde e a própria vida.

### AS LIÇÕES DO ESPÍRITO EMMANUEL

O Espírito Emmanuel, em diversos livros psicografados por Chico Xavier, nos orienta a manter a paciência a todo o momento, demonstrando serenidade, calma, compreensão, entendimento, harmonização, tolerância e brandura.

Com a prática dessa virtude, conservamos o equilíbrio íntimo e a alegria, evitando o agravamento das dificuldades. Além disso, prosseguimos nos trabalhos difíceis; solucionamos os problemas do cotidiano; imuniza-



mo-nos contra o suicídio, pois afastamos para longe a tentação da fuga; ouvimos as perguntas repetitivas e infelizes, respondendo-as com sabedoria e gentileza.

## LIÇÕES DE DIVERSOS ESPÍRITOS

Diversos Espíritos, através de diferentes médiuns, orientam-nos sobre a importância de mantermos a paciência em todas as circunstâncias da vida, pois, com ela: esperamos as respostas de Deus em nosso favor em atendimento às súplicas que Lhe dirigimos pela oração; enfrentamos com tranquilidade as adversidades naturais no caminho evolutivo; alcançamos os objetivos da vida, que são o aprimoramento intelectual e moral; vencemos os transe mais dolorosos; triunfamos ante as situações mais complicadas e difíceis; suportamos gentilmente as conversas enfadonhas, mantendo o bom humor e a alegria; eliminamos a ansiedade geradora de inúmeras enfermidades e de vários distúrbios emocionais e mentais; não agravamos o quadro dos acontecimentos que não podem ser alterados; e vivemos bem, fazendo bom aproveitamento dos séculos incontáveis dos milênios que o nosso Espírito imortal tem que percorrer para atingir a perfeição espiritual.

## A EDUCAÇÃO ESPÍRITA FORTALECENDO A PACIÊNCIA E A ALEGRIA

Portanto, com as lições acima, ressaltadas no processo da educação da alma, conscientizamo-nos de que, usando a paciência e a alegria, podemos administrar com muito mais facilidade os cascalhos que surgem em nosso cotidiano.

Talvez, os cascalhos mais pontiagudos e perigosos sejam os que encontramos na mina da convivência e do relacionamento com o próximo. Porém, praticando as virtudes da paciência e da alegria conseguimos extrair o ouro que tanto precisamos para atingir a prosperidade material e espiritual.

Lidando, com paciência e alegria, com os cascalhos nas atividades do dia-a-dia, afastamos os motivos para constrangimentos; evitamos, de imediato, as mágoas e os desequilíbrios íntimos. Assim, os cascalhos passam, permitindo-nos extrair da vida material o ouro denominado de qualidades intelectuais e morais nobres, aprimoramento espiritual, atitudes e ações elevadas, com as quais abrimos as portas do sucesso, do bem-estar e da felicidade.

FONTE: TERRA AZUL.

## FAÇA (OU RENOVE) SUA ASSINATURA DE “INFORMAÇÃO”

Envie um cheque nominal ao GRUPO ESPÍRITA “CASA DO CAMINHO”,  
Caixa Postal 45307, Agência Vila Mariana, CEP 04010-970, São Paulo-SP,  
no valor de R\$ 30,00 e garanta o recebimento por 12 meses de números inéditos da revista.  
Preencha o cupom abaixo com os dados pedidos e remeta-nos ao endereço acima indicado.

NOME: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_ ESTADO: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

Nota: Em caso de renovação queira indicar o mês do vencimento de sua assinatura e o número.